

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1741 - 1/3

IDENTIFICAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DETECTADAS EM RECÉM-
NASCIDOS DE UMA UNIDADE DE ALOJAMENTO CONJUNTO
APÓS AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEMINÁCIO, Cícera Civanda Neves¹GOMES, Ilvana Lima Verde²ALVES, Albertisa Rodrigues³SILVA, Ana Valeska Siebra⁴CHAVES, Edna Maria Camelo⁵

Introdução: o Alojamento Conjunto é definido (AC) por um sistema hospitalar em que o recém-nascido (RN), estando livre de patologias, poderá permanecer ao lado da mãe, em um mesmo ambiente, por ocasião da hospitalização, possibilitando a prestação de todos os cuidados assistenciais bem como a orientação à mãe sobre a saúde do binômio mãe-filho. A enfermagem apresenta dentro do seu contexto teórico informações que permitem desenvolver atividades como consulta de enfermagem ao recém-nascido, com a finalidade de identificar alterações que possam subsidiar o planejamento da assistência. O exame físico é uma das etapas do processo, que permite a identificação de problemas no RN pertinente a enfermagem, pois consiste em um conjunto de técnicas e manobras utilizadas para o diagnóstico de alterações clínicas. Vale ressaltar, que estas informações permitem o conhecimento da clientela a ser assistida, bem como a elaboração de intervenção no cuidado prestado. Objetivo: identificar as alterações nos recém-nascidos a partir do exame físico realizado nas primeiras 24 horas. Método: trata-se de um estudo transversal, realizado com recém-nascidos de uma unidade de alojamento conjunto de uma maternidade pública no município de Fortaleza – CE, no período de agosto a setembro de 2008. Os dados foram

¹ Enfermeira. Especialista em Enfermagem Neonatal.

² Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva, Professora adjunta da Universidade Estadual do Ceará e Enfermeira do Hospital Geral de Fortaleza E-mail ilverde@uol.com.br

³ Enfermeira. Docente da Faculdade Católica Rainha do Sertão (Quixadá-Ceará). Mestra em Cuidados Clínicos pela UECE. E-mail albertisarodrigues@terra.com.br

⁴ Enfermeira. Docente da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Curso de Enfermagem. Fortaleza-CE.

⁵ Enfermeira. Mestra em Saúde da Criança. Mestra em Cuidados Clínicos. Doutoranda em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará. Docente da Faculdade Metropolitana.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

**Trabalho 1741 - 2/3**

coletadas por meio de um roteiro de exame físico para identificação dos problemas, sendo analisados através da estatística descritiva e percentual. Resultados; o nascimento do sexo masculino foi o mais freqüente com 24(68,6%) seguido do feminino 11(31,4%). O parto mais freqüente foi o cesáreo com 22(62,9%), seguido do parto normal com 13(37,1%). Em relação à idade gestacional 26 (74,3%) ficaram entre 38 a 41 semanas e 9 (25,7%) eram menores de 37 semanas. A média da idade gestacional foi de 38,5. O peso de nascimento acima de 2.500g correspondeu a 28 (80%), seguido de 7(20%) com peso menor do que 2.499g, com média de 3Kg. O apgar no 1º minuto ficou entre 4 – 6 com 5 (14,3%) e 7 – 10 com 30 (85,7%), o apgar no 5º minuto ficou entre 7 – 10 com 35 (100%). O perímetro cefálico em 19 (54,3%) dos recém-nascidos foi menor do que 34cm, seguido de 16 (45,7%) entre 35-37cm. A Me= 34,4cm e o DP=1,54 cm. O perímetro torácico em 23(65,8%) da amostra ficou entre 31-34cm, seguido de 7(20%) acima de 35 e 5(14,2%) entre 27 e 30cm. A Me=32,7cm com DP= 2,1cm. A estatura 22(62,8%) ficaram entre 45-50, seguidos de 13(37,2) entre 51-55 cm. A Me=49,6 com DP= 2,3cm. No que diz respeito aos sinais vitais a média da FC foi de 126,0 bpm com Dp de 6,5. A freqüência respiratória teve média de 48,0 ipm com DP de 5,0. A temperatura corporal apresentou média de 36,6°C com DP=0,4. As alterações detectadas no exame físico foram máscara de crede 35(100%), risco para infecção por bolsa róta 15(23,3%), baixo peso de nascimento 9 (25,7%), eritema tóxico 4(11,4%), icterícia 3(8,5%), lesão na pele 3(8,5%), edema na região escrotal 3(8,5%), regurgitação 2(5,7), cavidade oral com crostas de leite 2(5,7%), secreção vaginal 2(5,7), cefalohematoma 1(2,8) e secreção umbilical 1(2,8%). Concluímos que a utilização do exame físico no RN permite detectar as alterações precoces, e assim planejar a assistência prestada.

Descriptor: Recém-nascido, enfermagem, exame físico.

Referências

NADER, Silvana Salgado; PEREIRA, Denise Neves et all. **Atenção integral ao recém – nascido: guia de supervisão de saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1741 - 3/3

BERETTA, Maria Isabel Ruiz et al . Avaliação do sistema de alojamento conjunto na maternidade D. Francisca Cintra Silva da Santa Casa de São Carlos-SP. **Rev. Latino-Am. Enfermagem** , Ribeirão Preto, v. 8, n. 3, 2000 . Disponível em: www.scielo.br. Acesso 20/09/08.

KOLPEMAN, B.I. *et al.* **Diagnóstico e tratamento em neonatologia**. São Paulo: Atheneu, 2004.

Eixo 1: ENFERMAGEM, SAÚDE DAS PESSOAS E PROTEÇÃO AMBIENTAL

Dimensões:

3 – Cuidado de Enfermagem e responsabilidade social com o ambiente